3

4

5

6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19 20

21

22

23 24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

Ata nº. 041/2013

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e treze, às onze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Seixas. na presença dos CONSELHEIROS DA CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO: André Luiz da Silva Seixas - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA; Adroaldo Venturini Barboza - Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA; Fabrízia S. Demo - Casa do Menino Jesus de Praga; Nelcinda Aguirre - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC; Joel Lovato - Instituto Leonardo Murialdo - ILEM; e Rodrigo Scaravonato - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO: Vanessa Dias Santos - Associação Cristã de Moços - ACM; Alcema Oliveira Moreira - Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul -ACBERGS; Rosana Fernandes Nunes – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE; Lea Boss Duarte - Federação Espírita do Rio Grande do Sul -FERGS; Kamara Fernandes Ramos – Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio; Jorge Roberto do Santos e Wilmar Coelho – Rede de Integração e Cidadania -RINACI: e Mara Verlaine Oliveira do Canto – União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA. CONSELHEIROS DO GOVERNO: Carlos Fernando S. Filho -Secretaria Municipal de Governanca Local - SMGL; Márcia Regina Germany Dornelles - Secretaria Municipal da Educação - SMED; Guilherme Paradeda - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC; Otília Henz De Abreu - Secretaria Municipal da Fazenda – SMF; Fábio Evandro Pereira de Souza – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH; Lisandra Pacheco Dias Xavier - Secretaria Municipal da Saúde -SMS; e Jossana Cecchi Bernardi - Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio - SMIC. DEMAIS PRESENTES: Carlos Luz, Cláudia Lopes e Jader -Administrativos do CMDCA/FUNCRIANÇA; Pedro Sério e Elaine Timmen - Fórum de Entidades. PAUTA: 1 – 1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 - Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 - Informes. Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (Quorum às 14h20min). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Boa tarde a todos. Vamos dar início à reunião. Pessoal, a taquigrafia, pelo contrato diz que ela tem que entregar em umas emana as atas.ela está com algumas atas atrasadas, está tendo problema na questão do contrato com eles, estão discutindo; mas o contrato também não diz que ela tem que fazer síntese, a síntese teria que ser feita pela Gerência que fica aqui. Esse serviço acaba atrasando as atas dela, aí ela não está fazendo mais síntese. Ela trouxe agora a Ata nº 37. Então, falta vocês receberem esta 37, a 38, de 25/10, a 39 e 40, do seminário. Então, nós estamos pedindo para a Pati que ela tem uma semana para entregar as atas, sempre de uma quarta para a outra quarta. Então, senão tem mais sínteses, por mais que a Gerência faça, daqui a pouco pode... É diferente a síntese da taquigrafia e do secretário executivo, porque daqui a pouco não é o fiel. Então, a gente teria que ter baseado na ata. Então, da 37 a 40, teoricamente, teríamos para recebermos, mas não teremos mais a síntese. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: A Patrícia não vai fazer mais ou não teremos

mais? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A Patrícia, pelo contrato, não tem obrigação. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Nós não teremos mais sínteses? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, porque a Gerência teria que fazer, ou o Jader, a Cláudia, o Luz, mas a síntese de quem está escutando aqui é uma coisa, a síntese deita pela taquigrafia, baseado no áudio e nas notas dela, é outra. Daqui a pouco a gente aprova uma síntese que não está exatamente como a gente falou aqui, o fiel. Então, às vezes saiu uma coisinha e outra, a gente pede para ratificar. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Mas eu não estou recebendo atas faz muito tempo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pelo contrato ela tem que mandar para a Gerência, ela mandava, era um serviço a mais dela, mas agora ela manda para a Gerência. Pati, para trás o que tem de ata? SRA. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Atas de setembro e outubro estão em dia. Tem um atraso anterior, de 07 atas. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: As atas estão no site. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Então, não vamos mais receber por email? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Vamos ajustar... SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: A gente tem que receber uma semana antes para ler. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não é uma semana antes. O contrato não diz que ela tem que fazer síntese, o contrato diz que ela tem uma semana, depois da reunião, para entregar a ata para a Gerência. Certo? Então, a de hoje ela teria até quarta-feira, qualquer horário para entregar à Gerência. Nós vamos combinar que ela consiga entregar de manhã para que possa a Gerência passar na própria quarta-feira da plenária para vocês. Não vai dar tempo de trazer para avaliação, mas vocês vão ter essas atas sempre uma semana depois da reunião. Se vamos colocar para aprovação ou não no mesmo dia é outro assunto. A questão da síntese não está no contrato dela. Eu acho que não fica no fiel a Gerência ou qualquer um de nós estar fazendo. Se com a taquigrafia sempre tem uma alteração e outra, imaginem de outra forma. Então, a taquigrafia está informando que mandou todas as atas, fora 07, para a Gerência e a Gerência está informando que está no site. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANCA: Tem duas atas que vieram ontem, acho que não estão no site ainda. Ela nos enviou ontem mais duas. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, coloca no site hoje. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: O nosso entendimento é que não vamos mais receber ata por email, só no site. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, a Gerência tem obrigação de mandar por email, mas sempre uma semana depois da reunião. SR. CARLOS ALBERTO LUZ -Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Como ficou acertado? Quarta-feira que vem ela vai nos enviar as atas e nós vamos enviar para vocês a de hoje. Certo, Patrícia? SRA. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Não só a de hoje, mas como a 38, 39 e 40. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Mandar de manhã para votar à tarde. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72 73

74

75 76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

CMDCA: Clareando, pessoal. As atas, estas que ela falou, ela passa na guarta-feira que vem e a Gerência repassa para nós. A obrigação dela é repassar para a Gerência. Ela está cumprindo o contrato. O que tem que fazer, Luz, é pegar as atas que não foram repassada para os conselheiros e repassar, não é dizer que o conselheiro tem que ir no site. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Nós vamos repassar, porque antes a Patrícia fazia isso, ela mandava para vocês antes. Desde que eu estou aqui, desde setembro do ano passado ela fazia isso, ela encaminhava para os conselheiros. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Certo, mas já faz um período que ela não faz mais isso, aí deveria ter coberto ela. Então, vamos mandar todas que foram entregues. Na dúvida manda todas. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: A gente poderia seguir a modalidade do CMAS, que faz a ata, a ata fica à disposição, quem tiver alguma coisa para atualizar coloca na plenária, é atualizado e deu. Não existe síntese. o que importa para nós? São as resoluções e alguma votação para representação. Basicamente é isso, leio a ata, peço para alterar ou não, aprovou e acabou. Quando a Prefeitura precisa pagar alguma entidade ela pega a ata na íntegra impressa naquele processo administrativo. É assim que funciona. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A única diferença, vamos enviar a ata uma semana depois, o conselheiro lê, na outra semana faz qualquer adequação. SRA. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Só para colocar. O sentido sempre foi de trabalha em parceria, não é prejudicar o Conselho, mas no meio do ano algumas coisas atrapalharam e eu figuei sem duas digitadoras, hoje tenho só uma. Como complicou muito a questão do contrato tive que abrir mão, deixar de fazer as sínteses, a questão dos emails, alguns mudavam, mudava conselheiro, aquilo me tomava um tempo e agora tenho que me focar nas atas, pois posso perder o contrato por atas atrasadas. E há também o bom sendo, quando eu puder, sim, eu envio na segunda-feira, no primeiro horário, para poderem aprovar na quarta-feira. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre -UAMPA: Ótimo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Está certo. SRA. FABRÍZIA S. DEMO -Casa do Menino Jesus de Praga: De repente uma síntese com tópicos sucintos, poderia ter. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Teria que ser feito pela Gerência, porque no contrato não prevê isso. Talvez no próximo contrato. E para lembrar a todos, o contrato se encerra dia 17/12. Nós expedimos um email para a Governança, para a Junta, para todos, Secretário Busatto, alertando que não tínhamos o processo em andamento de uma nova licitação. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Tem, eu verifiquei na Fazenda e tem. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Na data que eu enviei o email recebi a resposta que não tinha ainda e que estava sendo providenciado. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda -SMF: Eu conversei com o pessoal da Fazenda e eles disseram que a Governança estava fazendo um levantamento das horas, o período. A licitação vai ser feita, é feita um pouco antes de vencer a outra. Tem que sair agora, no meio do sem. Faz uns 10 dias que falei com eles. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governanca Local - SMGL: Isso aí a Cíntia Votto já se encarregou, disse que é tranquilo e que não precisa a gente se... E que ela estava centrando esforços na questão da sede. Essa era a prioridade, móveis, eletrônicos e equipamentos. E que a licitação não era um problema. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121122

123

124

125

126

127

128

129 130

131

132

133134

135

136

137138

139

140

141

142

143

144

145

146

Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Sim, mas tem prazo. Se até o dia 16/11 não abrir a licitação, dia 18 não tem ata, não tendo ata não temos plenária. Fica difícil a gente fazer anotação a mão. É mais em nível de informação. Pessoal, nós temos as comissões, mas está aqui o pessoal da Coordenação do Fórum de Entidades. Ontem teve Fórum de Entidades, alguns conselheiros foram. Eles pediram para vir dar uma conversada conosco. Queria fazer isso agora no início da reunião. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL: Só um informe. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pode fazer. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governanca Local -SMGL: Aproveitar para dizer que quem não pode se inscrever ainda para a MERCOCIDADES, por favor, é no www.cupulamercocidades.com.br. É uma participação gratuita. As atividades, a maior parte serão no Centro Histórico, ao redor do Mercado Público. Virão vários representantes de várias cidades dos países da America Latina, principalmente das capitais. São atualizações de enfretamento da violência contra a mulher, trabalho infantil, inclusão de adolescentes e jovens, inclusão social. Bastantes temáticas vinculadas para que todas as ONGs do CMDCA e as secretarias desenvolvem. Então, quem tiver interesse. Na opção seminário criança e juventude, é aquele específico nosso aqui, CMDCA. Nós estamos convidando a cúpula do Fórum de Entidades. Não é possível 300 participantes, mas com certeza as oito instituições que coordenam o Fórum de Entidades para fazerem parte, depois essas fazem a atualização para os 300 que participam das reuniões do Fórum. Aqui do CMDCA nós estamos pedindo que todos possam estar fazendo a inscrição. Dia 27, à tarde, atualização das câmaras temáticas da Copa, aquela que a gente estava pedindo há horas. Então, o Secretário concordou, o Bosco também, vai ser dia 27, à tarde. Dia 28 vem o pessoal do Itaú, UNICEF, IDAC, todos os órgãos que assessoram políticas de proteção à infância no Brasil. Aí é feito um dia todo de inclusão de adolescentes e jovens nas diferentes modalidades. Então, dia 28, o protagonismo juvenil. Então, quem tiver interesse de saber sobre rede de adolescentes e jovens de futebol três tempos, esse vai ser no Gigantinho, no auditório do Sport Club Internacional. Então, inscrição gratuita, está aberto, atividades gratuitas, dias 27, 28 e 29 de novembro em Porto Alegre. Era isso aí. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Era isso? Então, Pedro. SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: São três pontos de pauta que o Fórum manifesta vontade de fazer parte. É a fazer parte da Comissão da Resolução nº 55, fazer parte do seminário, que seja aberto ao Fórum, e sobre o prazo de 13/11, que foi dado para o Fórum Estudar a resolução é apertado. Então, se a Elaine quiser dar uma complementada. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: É, tem a necessidade da gente se apropriar da discussão que está tendo, essa discussão já existe a mais de um ano, começou na gestão passada, inclusive. Então, a gente precisa se apropriar, fazer uma releitura. E o Fórum tomou conhecimento de algumas decisões e a gente não está achando que seja correto. A gente quer fazer a discussão e solicita para poder fazer parte da comissão que está trabalhando, especificamente, com a resolução. E quando houver seminários que vão discutir isso, mesmo seminários de capacitação que o CMDCA faça, que fosse também extensivo ao Fórum para que nós estivéssemos juntos, podendo ouvir, podendo estar trazendo e manifestando as necessidades existentes. E o prazo sim, a gente ficou sabendo que teríamos que nos posicionar sobre o que está posto até 13/11. Não, impossível, não tem condições para isso. Até porque tem que convocar os temáticos... Não, não tem tempo hábil. Tem que chamar o jurídico para estar junto, chamar pessoas que tenham um conhecimento aprofundado das diversas notas

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167 168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

que são citadas. Então, 13/11 é impossível. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Alguém quer falar, pessoal? (Silêncio na plenária). SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: Silêncio significa sim? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, significa que as pessoas têm que falar para depois nós propormos alguma coisa. SR. JOEL LOVATO -Instituto Leonardo Murialdo - ILEM: Sim, eu concordo, se precisa de mais tempo tem que se dar, até foi uma fala que eu disse no último seminário, que se encaminhasse ao Fórum, que o Fórum também pudesse opinar e definir como a dinâmica ia se dar dentro do Fórum. Nós temos que juntos definirmos um prazo para essa resolução entrar em vigor, senão a gente vai fechar de 2 a 3 anos uma resolução importante na Cidade. A discussão é importante, mas vai chegar o momento que vamos ter que botar em prática. Seria importante que o Fórum nos acenasse que prazo poderia ser esse. Os jurídicos vão olhar, com certeza é o que definimos na última reunião. O Fórum também tem seus consultores e o farão. Ah, dezembro não dá, tem que ser janeiro... Bom, não estou discutindo o tempo, mas eu só acho que como a Coordenação do Fórum está aqui também, a gente poder negociar e colocar em vigor. No momento não tenho dúvida, o CMAS quando alterou sua resolução foi quase uma guerra civil. Enfim, mas uma hora vai ter que ser colocada, só temos que ver para não passar mais uma gestão, mais 2 anos. E a gente está tendo problemas em discussões de projetos aqui, que estão batendo tudo nessa resolução em vigor e dando uma confusão atrás da outra. Então, sou favorável que o prazo se estenda, mas o Fórum tem que nos dizer o prazo. Também não vejo mal nenhum que estejam juntos, até porque é uma reunião pública. Só creio que chegou a hora de decidirmos, porque sem prazo não vamos fazer de novo essa resolução. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não sei quem mais quer falar. Só quero fazer duas lembranças. A parte que está para o Fórum fazer essas proposições é justamente a parte dos programas, que o pessoal deixou em aberto. É justamente a parte final do conjunto da resolução, propriamente dita. Eu queria ver se para sinalizar vocês precisam de mais uma semana, duas semanas? SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: Eu quero dizer o seguinte: o Fórum quer ler toda. O Fórum necessita fazer alterações sim, nós vamos estar discutindo. Não tem como tu me dizeres que nós só vamos poder a partir do que está sinalizado nessa cópia que nós recebemos. Não, nós queremos fazer a discussão do todo e sim, juntos, porque não tem como o Fórum discutir lá, vocês discutirem aqui e nós querermos fazer... Não! Tem que sentar, tem que reler, verificar, porque existem equívocos que precisam ser acertados. Então, o que está escrito não está definido. O Fórum quer discutir toda a resolução. SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: Só para não ficar o diz que me disse, aí chega lá uma coisa... Se a gente faz parte da comissão, vai nos seminários, a fala é afinada. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mais alguém para falar? SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Eu quero esclarecimentos. Qual a competência do CMDCA em fazer essa resolução? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A competência é do CMDCA, atribuição do Conselho. Só um pouquinho, Elaine. Tem o Simões. O pessoal vai se inscrever. A atribuição é do CMDCA, o Conselho tem autonomia para isso. Simões. Pessoal, antes, vamos manter a dinâmica de uma fala para depois a gente encaminhar? SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL: Eu estava conversando com a Márcia Dornelles, da SMED, sobre esse assunto

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

aqui. Historicamente, as 14 cadeiras do Fórum de Entidades que chegam ao CMDCA, elas são todas as entidades aqui no CMDCA. Então, para nós é meio... Estamos achando estranha essa discussão. Até se vocês guiserem que a gente se retire, a gente se retira. Mais parece um assunto ".org" do que um assunto ".gov". Até, por exemplo, se alguém do DMLU, do DMAE ou PROCEMPA não concordar com o que a gente estiver decidindo aqui o secretário de governo, o Prefeito e o Vice vão avisar, mas as cadeiras que representam o Governo são estas 07, as outras 30 vão ter que acolher, porque é assim. A mesma forma o CMAS, as 22 cadeiras do Município que esta lá respondem pelos 37 departamentos. Quem, não concordar vai ter que se atualizar. Então, não sei, para nós é meio estranha essa discussão, porque se tem 14 cadeiras da sociedade civil, que foram eleitas pelo Fórum de Entidades, o Fórum está representado. SR. PEDRO SÉRGIO -Presidente do Fórum de Entidade: Eu só quero ler o Regimento Interno do CMDCA, art. 5 – "Formular a política municipal de proteção, promoção e defesa dos direitos à criança e adolescente, definindo prioridades e controlando as ações de execução em todos níveis, ouvindo o Fórum Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente". Então, está no regimento, nós temos que no mínimo sermos ouvidos. Eu acho que responde. SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES - Secretaria Municipal da Educação -SMED: Eu tenho a mesma posição do Carlos, eu acho que o Fórum é ouvido através da sua representação. Eu acho que vocês foram os atores eleitos legitimamente por vocês do Fórum. E eu acho que o Fórum está representado, e bem representado, pelos seus atores agui. Vocês participam através deles agui. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Como eu entendo? As instituições representam o Fórum, as 14 que são eleitas na plenária do Fórum. E tem a coordenação do Fórum, que também é eleita na plenária do Fórum. Então, a coordenação do Fórum também tem que ter participação, eu acho importante aproximar, não só aproximar a coordenação, mas como os fóruns temáticos. E acho que, como conversamos bastante na plenária, tínhamos vários conselheiros lá, onde a gente dizia que a resolução deve estar bem trabalhada, como é importante a gente esclarecer várias questões, como disse o Joel, porque estão acontecendo essas situações. E eu acho que ela vem de um tempo para cá discutindo e a gente não está esgotando. Eu acho sim que a composição do Fórum tem que compor. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN -Tesoureira do Fórum de Entidades: Assim, quando diz que o Fórum faz parte do Conselho, não, não. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é um Conselho formado da forma que é aqui em Porto Alegre, o Fórum é outro. O Fórum não é o Conselho, o Fórum é um outro organismo, paralelo, eleito conjuntamente na mesma data. Existe todo um regimento dizendo o que compete ao Conselho Municipal e o que compete ao Fórum. Então, eu digo que sim, o Fórum deve ser ouvido. Por quê? Se não fosse isso não estaria escrito no Regimento Interno que é para ouvir o Fórum de Entidades. Não está dizendo ouvir os conselheiros eleitos pelo Fórum, está dizendo para ouvir o Fórum. Então, o Fórum é um organismo devidamente composto em lei, ele não foi criado por acaso. Então, precisa ser ouvido. Também a gente traz isso, porque essa resolução chegou para nós através de conselheiros que não estão satisfeitos com o rumo que esta resolução está tomando, e só por isso o Fórum solicitou fazer parte e ter acesso à resolução e poder sim estar fazendo a sua leitura, trazendo para compor, porque precisamos mudar, são diversos programas que não estão contidos dentro da Resolução nº 50. Então, tem que ser feito sim. Nós também temos que discutir, porque existem n pontos onde as pessoas do Fórum que já discutiram não concordam. Então, nós precisamos sim nos apropriar de que discussão teve para que os termos que estão postos aqui... Bom, são esses que vão existir a partir de agora. Então, a intenção do Fórum é essa, nós precisamos sim estarmos juntos, porque são as nossas instituições

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293294

295

296

que vão fazer registro, que vão fazer inscrições, que têm seu jeito de fazer. A lei e todas as alterações, decretos que alteraram a lei inicial, a gente tem conhecimento e precisamos sentar e conversa. O Fórum precisa ser ouvido sim. SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA - Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA: Eu acho que deve ser assim, ouvindo todos os segmentos. A nossa discussão é aberta, todos sabem, todos representantes deste Conselho também participam do Fórum. Então, não vejo essa cerimônia, esses dois extremos, CMDCA de um lado e Fórum do outro. Eu ouvi a reunião, a nossa plenária do Fórum, a gente vai quando temos que ir, recebemos vocês aqui questão necessário. Nós tiramos aqui uma comissão para trabalha a resolução, essa comissão deveria ter ouvido todo o segmento. não ouviu, passou o momento, mas não é tarde para isso. Bom, todos já deveriam também ter encaminhado suas sugestões. O que me parece é que as sugestões estão todas guardadas a sete chaves, porque até hoje não chegou nenhum tipo de sugestão. Eu sou a favor que seja ouvido sim, mas abrir todo um debate é impossível, pessoal! É retroceder querer começar do zero - Bom, vamos esquecer e começar... Agora é tarde. A minha sugestão, com todo o respeito ao Fórum, porque o Fórum para mim enquanto liderança é a minha referência. Nós temos que ter cabeça e juízo, digamos assim, para entender algumas coisas, porque está feito, foi discutido, foi com espaço aberto, fora dagui... (Falas concomitantes em plenária). Toda sugestão é bem-vinda. SRA. **NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu tenho tantas coisas para falar. Até porque muitos conselheiros eleitos não comparecem às reuniões do Fórum na última terca-feira de cada mês, como a gente combinou. Eu acho que ali era o momento dos conselheiros, dos 14 que têm compromisso com o Fórum de Entidades, estarem lá para prestarem conta dos seus atos, né. Quando a Governança se reúne vai todo mundo para lá, a Prefeitura. E nós, quando nos reunimos, vão três, quatro. Então, eu acho que o Fórum de Entidades deve tomar uma resom uma decisão mais enérgica, elegeu? Tem que ser responsável. Para que se discute aqui, realmente, nós temos que levar para o Fórum e com antecedência. Esta resolução está sendo tocada há 2 anos e a recém que o Fórum foi saber. Então, estamos deixando a desejar e o Fórum tem que pegar as nossas orelhas e puxar, e muito forte, porque todos anos estamos lá e não cumprimos as nossas obrigações. Isso é para nós sociedade civil. Como as dificuldade estão aí, quem vai na plenária do Fórum ouve os gritos. Eu acredito que nós temos que ouvir o que a coordenação quer, ouvir não é mudar, é ouvir. O prazo eu acredito que é curto para ler e tomarem decisões. Eu estava conversando com outros conselheiros, os fóruns temáticos não se reúnem todos os dias, é bimensal, talvez até já tenha passado a maioria dos encontros e eles têm que discutir. Foi passado pelas pessoas que estão na comissão, foi passado por email para todos os conselheiros, não mandaram uma vírgula de sugestões. Então, como eu estou apropriada senão mandei uma vírgula de sugestão? É uma coisa que me interessa, enviaram e não mandei uma vírgula de sugestão. Então, eu acho que nós temos que fazer uma retrospectiva do que estamos fazendo aqui e nos debruçarmos mais nesse ato voluntário nosso, porque não estamos aqui obrigados. Desculpa eu dizer, mas a causa é ta importante e nós temos que responder, não é só a coordenação, nós temos que dizer que também estamos deixando a bola picar e temos que ter mais responsabilidade, mais responsabilidade, a causa é muito séria. Nós não temos tempo, estamos atarefados, mas o trem está vindo e temos que corre na frente para não sermos atropelados. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**SMDH:** Bom, na verdade, parece que isso já foi discutido em plenárias anteriores. Quero só ressaltar o que a assembleia já deliberou, que realmente deve ser passado para o Fórum dar uma olhada, uma analisada, mas é de competência dos conselheiros do

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309 310

311

312

313314

315

316

317

318

319

320 321

322

323 324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

CMDCA. Também quero ressaltar que nesses encontros que nós tivemos, dois seminários, também tivemos uma discussão interna sobre aqueles artigos que seria aprovados. São questões que a gente deliberou, que discutimos. Agora voltar aqueles artigos deliberados e já aprovados é passar por cima de todo um conjunto que fez uma discussão, de um Conselho que tem a competência para decidir sobre o tema. Então, já foi debatido e avançamos muito sobre isso. Era isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Vamos definir se vamos fazer uma segunda rodada. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: Há necessidade. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Vamos abrir a segunda rodada ou não? Porque temos tentado cumprir a organização de uma fala de cada conselheiro para depois fazermos o encaminhamento. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Eu acho necessário. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Eu só gostaria de lembrar as pessoas que nós não inventamos nada do que está, o grupo teve o Professor Konzen que nos orientou. Então, tudo que está escrito ali não fomos nós que inventamos. Foi um grupo, a maioria da sociedade civil. Só isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, vamos fazer uma segunda rodada. Só vou pedir para o pessoal ser o mais breve possível. Ainda estão escritos o André, a Léa. Mais alguém que não falou? Na segunda rodada a Elaine, Simões, Mara. Ok. Jorge... A primeira coisa, o CMDCA tem as suas atribuições por lei, o Fórum também foi criado por lei, assim como o CMDCA tem que fazer o regimento interno do Fórum, porque está posto isso. O Fórum tem suas competências e o CMDCA tem as suas. As 14 cadeiras da sociedade civil são eleitas no Fórum, mas têm seus mandatos por 2 anos. Ele já tem o mandato de 2 anos para que cada conselheiro, cada entidade que esteja aqui tenha a sua autonomia e possa estar executando e apoiando, sendo contra qualquer ação proposta aqui. Já o governo, são cadeiras indicadas pelo Prefeito, aí sim, a sua forma, as suas indicações, é diferente. Aí o Prefeito pode tirar, botar e cumprir. Agora, dentro da sociedade civil é mandato de 2 anos e cabe a cada cadeira tentar trabalhar dentro da sua visão melhor possível. Isso é o que diz a lei para poder ter melhor isonomia. A segunda coisa, nós fizemos uma reunião no Sindicato dos Comerciários, cuja pauta... Porque nós estamos discutindo há 3 anos. Essa comissão específica fez um ano agora, essa comissão era totalmente aberta, poderia TR nos seus membros os 42 conselheiros do CMDCA, todos fariam parte. Na reunião do Sindicato dos Comerciários, aí tivemos um problema, porque a gente gueria começar a aprofundar, mas, realmente, a reunião do Fórum era mais adiante, nós chamamos aquela reunião para que as entidades todas fossem convocadas. Claro, lá o pessoal achou que era a discussão da 50, teve aquele problema, mas deixamos claro, tanto que foi unânime que o CMDCA tinha uma tendência de deixar todas as entidades registradas, permaneceu o nível de registro, de manter. Tinha alguns com uma visão diferente, mas ratificamos aquela posição. Bom, de lá para cá a comissão, que era da gestão passada, esta também, conselheiros entraram e saíram, continuava aberta aos 42 conselheiros do CMDCA. Queria dizer para ti, Nelcinda, a relatoria dessa comissão é da Topogigio, ela não é da Carol, ela é da Topogigio. E me estranha tu dizeres que não conseguiu opinar ou que recebeu e não pode propor, mas a relatoria... SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Ela não disse... SRA. NELCINDA AGUIRRE -Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu propus. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não sei se entendi errado, mas a relatoria foi da Topogigio.

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381 382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

Então, essa comissão teve o tempo todo que queria para discutir, porque nós já tivemos reunião no Fórum, na última terça-feira, essa discussão já foi feita com as entidades, já foi, já voltou e isso está rolando há 3 anos. Dizer que o Fórum não sabia da discussão, eu acho incrível, mas o Fórum já participou, inclusive, de reunião aberta com todo mundo. Desculpa eu dizer isso, mas eu acho que não é. A própria comissão agora, quando chegou a propor algumas coisas, e propôs que fosse para o Fórum; mas por que a comissão já não chamou antes? Nós chegamos a um patamar, o nome é Seminário Interno, mas é uma reunião de plenária. A diferença é que não fizemos aqui, fizemos no Murialdo e depois no Pão dos Pobres, era justamente para otimizar o tempo. Nós fizemos e aprovamos até a 10º artigo, o que foi visto não seria mudado, no primeiro seminário. Na plenária no Pão dos Pobres voltamos a essa discussão e de novo foi aprovado que era para manter. Nós chegamos a um nível que ela está aprovada até o seu último artigo, faltando a parte final, onde diz dos programas as tipificações. O plenário um dia entendeu que o FORMAP poderia vir, mas chamamos uma extraordinária justamente porque se tem seis fóruns temáticos, por que só um iria participar? Então, preferimos que não participasse, também reconhecemos esse problema de outras não estarem, aí ficou ratificado pela plenária do dia 30, no Pão dos Pobres, que a parte que consta dos programas a gente estaria repassando para os fóruns temáticos. Quando a gente cria a data de 10 ou 13, é porque na outra semana, o dia 20, nós vamos estar votando essa outra parte. Bom, lá todo mundo achou, foi aprovado por todos, que daria tempo de chamar para opinar desta parte. Eu quero deixar bem claro, acho que nós temos que manter o que está posto. Se vocês querem mais uma semana para opinar e propor coisas sobres os programas, propriamente ditos, inclusive, pode ser dado mais um pequeno prazo. Joel, acho que nós não podemos passar para 2014 com essa discussão. Mais alguém para a gente não precisar abrir mais? Léa. SRA. LEA BOSS DUARTE -Federação Espírita do Rio Grande do Sul - FERGS: Eu acho que a gente está com uma questão de fundo e, na verdade, é uma questão de forma, de que forma essa participação pode se dar. A gente sabe que reunindo um número muito elevado de pessoas a discussão se perde e cada um quer confirmar a sua tese, que parece uma eleição e não o objetivo principal que nos rege, que é a redação da resolução. Cada fala parece que estão se candidatando, não é? Desculpem a minha franqueza, mas é. Tem coisas que a gente discute aqui e tem que assumir o que discutiu e se posicionou, não porque o Fórum está presente vou mudar o meu discurso. Tem alguma coisa a ser apontada? Acho que a gente tem que ser coerente com as posições que tomamos. Eu acho assim, tem uma comissão, faço a *mea* culpa de não ter colaborado mais. Eu acho que a comissão pode se organizar no sentido de reunir as ponderações de cada uma das questões quando trouxerem. Inclusive, em relação a toda resolução, se nós vamos acatar ou não é uma discussão interna do CMDCA. É como a Nelcinda disse, é ouvir. Se querem contribuir, que contribuam como um todo, que os fóruns temáticos se manifestem e que a comissão organize essa participação para a gente não ficar com mais momentos de seminários muito longos e improdutivos. É muito discurso e pouca ação prática nas ações que estamos deliberando. E só discordando do Simões, da questão... É ".org" sim, mas a participação do Fórum junto ao Conselho vai envolver, inclusive, a parte governamental, aí ultrapassam as esferas. SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS - Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Eu estava pensando como funciona no parlamento, lá tem as comissões que fazem as leis, também tem as emendas parlamentares. Bom, aqui a gente já fez dois encontros e já votamos. Eu participei de alguns encontros da comissão da resolução, teve momentos que eu achei que estava ficando muito engessado, colocando muitas coisas, bota isso, bota aquilo, eu acho que a gente tem que confiar, senão pede isso e aquilo. Eu achei que estava um poço

398

399

400

401

402 403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415 416

417 418

419

420

421

422 423

424

425

426

427

428

429

430

431

432 433

434

435 436

437

438

439

440

441

442

443

444

445446

engessado. Pegando na linha da Léa, eu acho que a gente pode ouvir o Fórum, mas não quer dizer que vai fazer aquilo que o Fórum quer, porque já votamos duas vezes. Agora vamos desfazer as votações? Não sei, eu acho que podemos ouvir sobre toda a resolução e depois avaliar se altera ou não. Eu sou simpático a essa proposta da Léa. Senão, não tem sentido fazermos uma grande plenária, seminário, discussão. A gente tem que fazer valer o nosso mandato também. Nesse sentido. Sra. Jossana Cecchi Bernardi - Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio - SMIC: Eu compartilho da tua manifestação. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN -Tesoureira do Fórum de Entidades: Primeiro, referente ao que o Adroaldo falou, que o Fórum já foi ouvido, que o Fórum sabia. Não, o Fórum recebeu uma minuta da proposta uma semana antes do seminário no Pão dos Pobres. Consequentemente, o Fórum não podia nem se manifestar sobre a primeira parte que vocês estão afirmando que está resolvida e que até pode ouvir o Fórum, mas já está resolvida. Então, assim, o Fórum não recebeu. Então, seu Adroaldo infelizmente, não foi encaminhado para o Fórum, recebi porque determinados conselheiros, não sei por que, né, mas aqui eles aprovam, quando saem porta a fora dizem que têm erro. Então, não sei por que, alguma existe. Então, tá! Já na primeira parte da resolução seria bom dar uma lida nas leis, porque existem equívocos de legislação. Tá? Então, é bom, quem diz que está tudo absolutamente certo. e solicito que leem as legislações que tem ali, as resoluções, as alterações de lei. O Fórum precisa sim ser ouvido. É uma questão do CMDCA querer ou não, é lógico, é bem como o Jorge diz, uma resolução pode não ser aceita, ela pode ser questionada em n fóruns. Né? Então, eu acho muito mais fácil, muito mais coerente ouvir o Fórum. É isso aí. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Primeiro, quero avisar ao Conselho da Criança de Porto Alegre que diz 13, às 14 horas, tem o NOICA, no Ministério Público, um atualização para a inclusão de crianças e adolescentes, o CMDCA tem que encaminhar um titular e um suplente. Pode ser um gov e não gov, como historicamente sempre encaminhou. É no Ministério Público, com o Dr. Júlio. Segundo, quero de novo reafirmar, "vou me fazer de Poliana" na plenária, mas assim, acho que esse assunto diz respeito unicamente à sociedade civil, não diz respeito a nós do poder público. Nós temos nossos pares, com nossos secretários, nos nossos quadros governamentais, nós discutimos nossas necessidades, nossas temáticas e fazemos nossos encaminhamentos. Quando a gente veio para cá viemos para compor com a sociedade e aquilo que é composto aqu é alinhado do lado de lá. Eu continuo cada vez mais entendendo que não está havendo um alinhamento intra sociedade civil, que era aquilo que historicamente o Fórum de Entidades fazia com os conselheiros da sociedade civil do CMDCA. eu não sou membro da sociedade civil, mas baseado com o que tem acontecido com algumas ONGs de Porto Alegre, quando acusam uma provável falência, que nos pedem apoio, talvez fosse necessário o Fórum de Entidades fazer uma introspecção, uma revisão, um retorno, porque alguns dirigentes históricos se afastaram por necessidades pessoais, das suas instituições, pelas suas aposentadorias, por mudança de Cidade, inclusive, alguns, como o Pe. Lauri, Isabel e outros. Então, talvez o Fórum devesse fazer esse momento de resignificação. Eu acho o Joel Lovato na presidência do Fórum no ano passado fez um movimento no auditório do Murialdo, com a presença da Sophia Cavedon. Eu estive lá com o secretário de governo na época, eu acho que esse movimento deve continuar. O que está acontecendo aqui para mim é uma exposição desnecessária, não é necessário isso acontecer aqui. Eu discordo da Léa, redondamente, não é um deboche, mas gov é gov e org. é org. As coisas de prefeitura são de prefeitura, as coisas de sociedade civil são de sociedade civil. Os bastidores de terceiro setor dizem respeito ao terceiro setor, bastidores da prefeitura dizem respeito a funcionários de carreira e funcionários de

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460 461

462

463 464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474 475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

carreira é a maioria aqui neste Conselho também. Cargos de confianca são transitórios e muitas vezes eu, o Luz, Lisandra, Márcia, Otília, discordamos... E Jossana. Discordamos de posições de quadros políticos governamentais também. Então, eu acho que é isso que tem que prevalecer. Para mim o encaminhamento correto seria acontecer as reuniões formais das 14 cadeiras, com os 08 na coordenação do Fórum, quem sabe seguir alguns encaminhamentos do CMAS. Eu me lembro, na gestão da Maria Lopes e da lara da Rosa, trabalhava com o termo de ad referendum, quando sentiam que não havia consenso próximo da unanimidade faziam um ad referendum e em uma ampliada, com a maioria, assim decidiam. Não sei, mas isso é uma coisa que vocês devem decidir lá, porque vocês são maioria aqui. É um sistema único no Fórum, não tem nenhum governamental lá, quando não vai algum governamental na plenária do Fórum de Entidades. Eu ainda recordo, as pessoas anunciam lá nós palco: "ATENÇÃO! Chegou fulano, cuidado com o que falam!" (Risos da plenária). Então, isso é normal, faz parte do trabalho da área da infância de POA. Querer que seja diferente, querer fazer diferente, na minha opinião, é um retrocesso, um inconveniente e expõe a instituição do Fórum de Entidades. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Na minha fala eu queria um encaminhamento, é resocializar a reunião do dia 29 no Fórum, que nós estivemos lá. Nós fomos questionados, porque o FORMAP não estaria nesse momento de elaboração, porque foi negada a presença deles nesse seminário. Nós esclarecemos que em momento algum o Conselho se negou do FORMAP estar presente. O que se avaliou é que naquele momento, por ser um seminário interno, que nós deveríamos estar coesos. pensando sobre a resolução, não seria o momento do FORMAP estar ali. Isso foi claro na minha fala. Quando se colocou que a nossa gerência administrativa, que, infelizmente, não comunicou o Fórum, que deveria estar no momento em que a comissão solicitou, que na quarta-feira esperamos a presença do FORMAP e não veio, por conta de problemas na gerência, não mandaram email, não informaram. Portanto, não poderiam vir. E nós, para corrigir esse momento, pensamos em ter um espaço no seminário. Quando tentamos resolver acabamos tendo um problema a mais. Foi o que eu esclareci, tem que deixar claro. Ponto, não dá mais para a gente esticar essa conversa, porque senão nós enquanto sociedade civil vamos ficar fragilizados, não tem como. Então, eu enquanto conselheira cumpri com meu papel, fui lá e esclareci o que aconteceu. Agora, se as pessoas têm outro entendimento, porque chegamos lá e fomos chamados para a frente da plenária do Fórum para justificar porque o Fórum não estaria presente, de novo. Então, tivemos que ir lá porque temos assento no Fórum, porque somos responsáveis e temos que ir. E como foi dito aqui, não dá para ter duas posições, ou mantemos a posição enquanto conselheiro, enquanto Fórum aqui, enquanto Fórum lá. E lá nós estivemos lá dizendo que ninguém proíbe nada. Isso tem que clarear porque enquanto tiver essa picuinha, essa frescura, não vai adiantar nada. Ou somos responsáveis e fazemos as coisas com responsabilidade para dar retorno para a comunidade de Porto Alegre, ou a gente vai ficar nessa picuinha aí. Ah, porque o André é autoritário, é presidencialista, porque têm conselheiros aqui que vão se queixar no Fórum. Então, eu gostaria que fosse nominado, que o Fórum nominasse - o conselheiro tal, a conselheira tal esteve aqui, falou isso e disse isso. Daí a gente formaliza e não fica com conversa de corredor. Cada um tem a sua responsabilidade. Eu penso que é isso. SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: Só uma questão, a resolução vai ser aprovada depois que for toda definida. Então, não está aprovada, está sendo discutida. Foi isso que eu entendi. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Sim, temos mais um tempo ainda. SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: Qual é a dificuldade

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

da coordenação do Fórum, um ou dois, uma comissão, discutir junto? A questão do FORMP foi um mau entendido, foi falta de comunicação, é outro ponto. Não vai se espichar mais, vai se agregar para poder discutir, porque a plenária foi unânime, mais de 200 pessoas dizendo que a coordenação tem que participar para discutir. Qual a dificuldade? Nós estamos há uma hora discutindo, rodeando para falar a mesma coisa. É sim ou não, no que a gente pode agregar. Tem que ter prazo, vamos agregar. Divergência de um ou de outro, realmente, acontece, chegam aqui e votam uma coisa, mas vão lá e falam outra coisa. E a gente sabe disso, sabe os nomes, as pessoas sabem dentro das suas consciências. Tem que mudar isso. Então, é sim ou não, pode, não pode. Tudo bem, são vocês que elaboram as leis, perfeito, mas a gente é ouvido, a gente não está pedindo mais do que isso. Nós não temos que ficar aqui implorando, é sim ou não. Pô, pessoal, desculpa eu estar me exaltando, mas a gente fica só rodeando. Cada um com a sua forma de pensar e a gente não discute, mas aí chega dia 03/12, a gente não leva nada para discutir, para dizer que está pronto, aí somos nós que vamos escutar em janeiro. Os 14 chegam lá na frente e dizem que – ai, nós fomos obrigados a aprovar. E aí? É isso que eu digo, a sociedade civil tem que tomar a sua decisão. Vamos parar com isso, estamos terminando o ano e ficamos no diz que me disse! Se a resolução está há 2 anos, se tem que dar mais prazo, dá prazo, já está na fase final. Qual é o problema? Ninguém está pedindo para voltar atrás. É simplesmente para finalizar juntos! É só isso que o Fórum vem aqui pedir em nome de todas as entidades da sociedade civil que estão cadastradas no Fórum, que por unanimidade pedir para a gente vir aqui. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Sem necessidade, né. SRA. KAMARA FERNANDES RAMOS -Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio: Não, eu discordo, Mara, não é sem necessidade, nós estávamos lá e também achamos importante sim, o Fórum tem que vir, pelo seguinte: eu me senti bem constrangida, e não é a primeira vez eu me sinto constrangida com a pressão do Fórum. E eu vejo que a culpa não é do Fórum, é uma questão que a gente, internamente, não vence, temos algumas dificuldades aqui, só que a gente acaba sendo meio que testa de ferro, no fim a gente acaba tendo que responder. Só que no fim a gente acaba tendo que repetir aquilo que é dito aqui. É isso que a Mara falou anteriormente, somos um número x de pessoas que votam, muitas vezes somos vencidos em algumas questões... Bom, acata-se, foi vencido no voto, mas são sempre as mesmas pessoas que tem que estar se justificando, justificando. Isso que tu trazes, Elaine, que aqui a gente diz uma coisa e lá é outra, não vejo que seja verídico. Com tudo que a gente tem dito, e eu te digo o que disse ontem no Fórum, repito aqui, a gente concorda, pelo menos os conselheiros que estavam lá... SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: Terça tu não estavas na reunião. SRA. KAMARA FERNANDES RAMOS - Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio: Foi o único dia que eu não fui, nas outras todas eu fui. Eu tive compromisso na minha entidade. Assim, sempre a gente costuma, falamos ontem na reunião da plenária que a gente acredita que a participação do Fórum é importante sim. Eu disse isso para todos, que a construção coletiva é importante, mas, assim, não são os 14 que estão lá e que dizem uma coisa lá e aqui diz outra. Bom, eu posso ter lá uma opinião, e minha, mas que aqui fui vencida no voto, como pode ser ao contrário. Então, são questões que a gente tem que penar como colocar, porque me parece muitas vezes que o Fórum fica contra o CMDCA e contra as pessoas que estão ali. Isso é muito ruim, porque a gente fica em uma exposição desnecessária. Eu acho muito desagradável isso. Bom, não tiro a responsabilidade como conselheiro, porque a gente tem que dar retorno sim para as entidades. A gente tem que pensar de que fora vamos estar conduzindo isso, para não ficar um cabo de guerra, cada um puxando sempre o um lado. Isso é muito desgastante e

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573574

575

576 577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

não se resolve nada. Foi votado, depois teve uma extraordinária, que eu não estava presente, não posso dizer que votei contra ou a favor, enfim, quem votou, não interessa. O importante é que teve uma decisão, voltamos para o seminário e foi decidido que não teria a participação. Então, as coisas vão acontecendo e as entidades têm retorno no Fórum. Só que de repente se o retorno que a gente da enquanto Conselho, fala do Conselho, não é o retoro que o Fórum, que as pessoas do Fórum gostariam de ter, bom, é outra questão. Também não tem porque o Fórum se colocar contra a gente, porque a gente está transmitindo uma informação. É somente isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O último inscrito sou eu, quero só fazer dois relatos. Todas as deliberações deste Conselho foram feitas através de voto, como tem que ser, inclusive, no início da gestão, quando a gente estava se apropriando, muitas vezes a gente perguntava se era consenso, não será consenso, o pessoal - não, tem que votar. Então, todas as deliberações que este Conselho tomou foram cumpridas pela presença e pela gerência, por todos agui presentes. Não houve nenhuma prática ou tomada de posição que foi contra o que o conselho propôs ou votou. Então, sempre há uma votação, ou unânime, ou por maioria, a decisão é tomada e todo mundo cumpre a deliberação. Eu estranho, na última reunião no Fórum, eu estive lá, até a hora que eu estava lá, inclusive, achei que estava terminando, não ouvi falarem isso. Assim, eu saí e tranquilo, as pessoas que estavam lá responderam, assim como tem dias que a gente não pode estar na plenária, u não poder estar no Fórum, ou não pode estar na reunião do Fórum com o CMDCA, ou produto algum motivo não pode estar em algum lugar. Isso faz parte do dia a dia. Eu não entendo, eu vejo algumas pessoas dar um discurso no Fórum e aqui dar outro. Ou chega, dá um discurso lá no Fórum e aqui dá outro, ou aqui se abstém, não tem uma posição. Chegou para mim que alguém teria recebido telefonema, alguém pressionou. Não sei, eu já ouvi dizer que - olha, antigamente, aqui era assim. Eu sempre ouvi dizer que antigamente era ruim, agora continuam dizendo que é ruim. Quer dizer, escuto sempre a mesma coisa, fulano é contra cicrano, que cicrano é contra beltrano. É o seguinte, se a pessoa tem uma posição, tem que seguir com essa posição. Bom, eu revi a minha posição e troquei... Também tem que dizer isso. Agora, uma posição aqui e lá no holofote é outra... Não sei se o Simões ainda está aí, cada um tem a sua autonomia, mesmo indicado pela sua entidade, para votar conforme o seu pensamento ou da entidade. O próprio governo agui tem posições que não são iguais. Então, eu tenho a minha posição, tem da minha entidade, posso ir conversar, mas eu vou manter a minha coerência. Isso é posição. Não sei o que foi de resolução para o Fórum, mas todos os artigos, o que tiver enquanto lei, está escrito "leis vigentes". Por exemplo, na questão do FORMAP tem trezentas coisas, senão vai estar sempre indo contra a lei. Se algo trocar é a lei vigente que assumiu. Então, não vamos ter problema com leis. Talvez tenha algum artigo, mas isso vai ser revisto. Daqui a pouco a gente propõe, o Fórum está aqui, já fica convocado, para a comissão ter um prazo para fazer suas proposições, o que precisa e não precisa para a comissão e a comissão depois traz para a plenária. A única coisa, eu acho que ir até o final de dezembro é um prazo acima do limite. Eu acho que nós poderíamos fazer que a comissão vai se reunir uma, duas, três, quantas reuniões puderem, no máximo até 1º de dezembro. Pode ser nesse formado, um prazo até o dia 29/11 estar se reunindo. O Fórum fica convidado, depois traz para a plenária deliberar. Alguém tem outra proposta? SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: É o mais coerente. SR. JOEL LOVATO -Instituto Leonardo Murialdo - ILEM: Eu acho que essa é uma alternativa. Elaine, vocês não quere propor outra de agrado? Senão vai para votação uma coisa só. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: O prazo é curto

598

599

600

601

602

603

604

605

606 607

608

609

610

611

612

613 614

615

616

617

618

619 620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635 636

637

638

639

640

641 642

643

644

645

646

sim, vai ser bem complicado. Dependendo de como as coisas correrem nós vamos precisar de mais prazo. Então, não dá para dar um prazo assim - tem. Há 2 anos estão discutindo, agora em 20 dias tem que resolver. Tem que ter um prazo maior. SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS - Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Eu acho que é tranquilo, tem os fóruns, programa de Educação Infantil... SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: Comecando aí que tem bastante problema, né. Tem muitos equívocos. SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS -Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Mas os fóruns estão apropriados do que fazem. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de **Entidades:** É que tem que ter tempo suficiente para chamar o fórum temático e sentar. Não é como chamar 08 coordenadores do Fórum, é chamar os fóruns temáticos, porque o coordenador sozinho não decide pelo grupo. Ele vai levar para a sua reunião o que propôs para aquilo ali. Quer dizer, como que o Fórum sozinho, a Elaine, Educação Infantil, eu sou a coordenadora do Fórum da Educação Infantil, vou chegar e dizer – não quero isso, quero isso, isso é assim, isso não passa por essa lei, isso não se aplica. Só eu? Não dá, né? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Para encaminhar. Elaine, antes tu disseste que poderia ser um ou dois representantes, agora tem que juntar todo mundo. Nós temos uma proposta dada, meio que um conjunto do que foi, uma proposta que é até o dia 29 a comissão estar se reunindo quantas vezes necessário, com representantes do Fórum, para até o dia 29 formular alguma proposta, fazer encaminhamentos para que depois venha para o Conselho estar apreciando. Alguma outra? SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Eles fariam parte da comissão junto conosco? SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: Para discutir internamente e a coordenação trazer suas sugestões. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Mas não esquecendo, como o André já disse quinhentas vezes, que a parte que já foi votada não pode ser mudada. SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: Ela não foi aprovada ainda. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: Ela não pode ter sido votada, ela vai ser mudada. (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, por favor... Otília, a proposta é a comissão estar se reunindo com a participação de dois, três representantes do Fórum, para até o dia 29/11 fazer apreciações quanto às questões dos programas. O Fórum quer apresentar outras propostas, isso vai ser apresentado pelo Fórum, isso na comissão. A comissão vai trazer para a plenária apreciar depois. Aí é com a plenária depois, mas o que o Fórum quer é um espaço para trazer as coisas. O espaço é a comissão até o dia 29/11. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: A comissão vai se reunir uma vez por semana... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mas a comissão pode se reunir quantas vezes quiser. Pode fazer grupos de conselheiros... SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não tem condições da comissão se reunir mais de uma vez por semana. Não tem condições de começar com três, três no meio e três finalizam. Nós enquanto comissão não temos condições de ficar aqui uma semana inteira. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, a possibilidade são três reuniões, uma por semana. Está tudo bem, Otília. Jorge, para encaminhamento. SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS - Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Foi votado até lá, o Fórum vai subsidiar sobre o que já foi votado. Isso nós vamos fazer semanalmente?

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669 670

671

672

673 674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

O Fórum vai trazer sobre os programas? (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É uma proposta que a gente pegou do conjunto. A proposta um é a comissão se reunir três vezes, uma em cada semana, acho que é 11, 18 e 25, agregando representantes do Fórum, que vão estar agregando propostas sobres os programas. Essa comissão retorna na plenária com a exposição. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre -UAMPA: Pode ser na plenária de 27/11. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mas tem que ver se dá tempo. Márcia. SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES -Secretaria Municipal da Educação - SMED: Eu acho que quem veio até aqui pedir, eles têm que fazer a proposta, porque eles sabem as pernas que eles têm. Nós já tínhamos o nosso trabalho todo organizado para votar a nossa resolução. Bom, eles têm que dizer as pernas deles, que não vai adiantar nós nos organizarmos com o Conselho, nós já estávamos organizados para votar, e eles entrarem na nossa carroça e tentarem se acomodar com as nossas melancias. Eu acho que eles têm que dizer com que estão. Eles estão dizendo que não vai dar, que é impossível, que não tem tempo, que vão chegar lá e não vai dar tempo. Então, eles têm que dizer o prazo e nós vamos dizer se vamos acatar ou não. Nós já temos o nosso prazo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mas a comissão acabou de dizer que só pode uma vez por semana, senão dá é isso. O que nós vamos fazer? SR. PEDRO SÉRGIO - Presidente do Fórum de Entidade: A gente concorda com 11, 18 e 25, com o prazo máximo de 04/12. Vocês encaminham para nós o documento, a gente estuda paralelamente... (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É isso? Elaine, todo mundo tem a última versão, o resumo básico é este aqui. SRA. ELAINE BEATRIS DRESCH TIMMEN - Tesoureira do Fórum de Entidades: Não é o mesmo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A Carol não passou? SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Está com a Carol. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O que ficou acertado? Que o Jader e a Carol passariam para o Fórum. Jader. JADER FERNANDES - Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA: Depois da plenária nós solicitamos o arquivo para a Carol e mandamos diretamente do Pão dos Pobres, nem passamos para nenhum computador, diretamente do pendrive para o email. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É aquela da alteração? (Falas concomitantes em plenária). Vamos colocar em votação 11, 18 e 25, dia 04/ 12 a plenária vai deliberar. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Se der. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Otília, não é se der. Se não der o CMDCA tem que terminar de fazer e colocar em votação. SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo - ILEM: A minha proposta é do material chegar do dia 04, até dia 06, isso vai permitir que o Fórum, dia 11 e 18 para a gente ajeitar, em janeiro deliberamos para o jurídico e na primeira plenária de fevereiro tocar à frente. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: São duas propostas aqui. Proposta 01: reunião dias 11, 18 e 25, o Fórum já fica convidado, às 14 horas, virem participar dessas três reuniões, para fazerem suas proposições. Proposta 02: a proposta do Joel, que propõe

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739 740

741

742

743

744

que se tenha um tempo maior, dia 06/12, Comissão e Fórum, para que depois encaminhem. Fazer encaminhamentos finais e repassar para o jurídico. Em processo de votação: proposta 01, três próximas segundas-feiras. Quem aprova? (11 votos). Proposta 02 quem aprova (07 votos). Quem se abstém? Uma abstenção. A Gerência vai estar mandando email hoje ainda convidando todos os conselheiros para estarem participando. Envia para o Fórum, mas já estão convidados. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: E quem vai repassar o material? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Está com a Carol. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANCA: Então, a Carol que passe. Não tenho esse material. SRA. NELCINDA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu peco para ela vir aqui amanhã, daqui ela manda. Obrigado Pedro, Elaine. Vamos tocar as comissões. Pessoal, antes, nós temos o NOICA, quarta-feira que vem, às 14h30min. Quem pode ir? SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Eu vou. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Otília, a Léa também quer. Pode ser? Vamos encaminhar, porque já são 16 horas. **Sra. Jossana** Cecchi Bernardi – Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC: Já justifica minha falta, porque eu estarei lá. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal. só lembrar a deliberação deste Conselho em janeiro e fevereiro, mesmo estando representando a suplência tem que estar aqui. Isso é desde o início do ano. Vamos começar as comissões. Comissão de Reordenamento. 2 - Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Visitamos o IDEST, localizamos o que tinha que conferir, que era o endereço e o retorno das atividades. Na verdade, esse endereço foi confirmado, é na Vinte Quatro de Outubro, lugar onde fizemos a primeira visita e não estava em funcionamento. Então, somos favoráveis ao registro da entidade, com uma observação, que tinha a solicitação de inscrição no Programa SARA, mas não identificamos como SARA. SR. GUILHERME PARADEDA - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: Nós pedimos para ele apresentar um projeto. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: O que fica hoje é o registro, sem programa. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Alguma colocação. Em votação. Quem concorda com o parecer levante a mão.quem discorda? Abstenções? APROVADO por unanimidade o registro do IDEST. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: A outra é a REDE NACIONAL DE APRENDIZAGEM, na Borges de Medeiros, no Centro Histórico. Esta entidade esteve no Conselho antes do seminário, da mesma forma, registro de entidade. A comissão é favorável, é só registro. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Alguma colocação? Em processo de votação. Quem concorda com o registro levante a mão. Muito obrigado! Quem discorda? Abstenções? APROVADO por unanimidade. Mais algo? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Não. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Comissão de Finanças. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: A Políticas não tem? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e

746

747

748

749

750

751 752

753

754

755

756

757

758

759

760 761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

Presidente do CMDCA: Comissão de Políticas. SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS -Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Hoje recebemos uma entidade, que tomou o tempo todo. Então, hoje só a visita da entidade. Ainda não tem parecer, foi colocado documentos. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Comissão de Finanças. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Nós analisamos alguns projetos, houve uma discussão que levou um tempo. Eu quero colocar que não há um acúmulo de trabalho, mas sim, na semana passada estávamos zerados, tivemos o seminário na semana passada e devido a essa discussão a gente se alongou bastante. Então, está dentro do normal. Antes, guando chequei aqui há um ano, levava 60 dias para sair da Comissão de Finanças. Voltando. MITRA – ARQUIDIOCESE DA PARÓQUIA MENINO JESUS, que pede... Vou ler a correspondência. (Leitura): "Viemos através desta solicitar licença e prolongar o tempo de reforma da CRECHE LAR DA CRIANÇA, devido a vários problemas relacionados com o tipo de (Inaudível). Tivemos supressa, solo movediço. Foi preciso mais tempo para escavações, devido a intempérie e pelo fato de termos que continuar o atendimento às crianças até o final de outubro, quando recebemos da SMED licença da SMED para recesso com as crianças. Precisamos, na verdade, de um adiantamento até o final do ano". Aqui, de acordo, assinado pelo engenheiro do CREA. A comissão é de parecer favorável à prorrogação de prazo solicitado á entidade, favorável a 60 dias de prorrogação, por conta da solicitação. Normalmente a gente dá 30, mas devido a esse problema a gente deu 60.. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Considerações? Em votação. Quem concorda com o parecer? Quem discorda? Abstenções? APROVADO por unanimidade. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Outro processo é da PIA UNIÃO DAS IRMÃS DA COPIOSA REDENÇÃO, COMUNIDADE TERAPEUTICA MADRE MARTE MARIA, esse processo já passou aqui na plenária, a comissão já deliberou duas vezes sobre esse processo. Eu vou repassar para vocês relembrarem. Eles tinham um valor captado de R\$ 3.067,00, mas havia passado para prazo da data. A comissão, de acordo com o art. 15, da Resolução nº 50, definiu que deveríamos dar 50% para eles, tirando os 10% de retenção. Eles pediram que nós olhássemos novamente, e nós ratificamos a mesma posição. Só que agora, vendo a Resolução nº 16/2013, feita na sessão de 06/03. Como estava acontecendo, várias entidades não tinham resgatado e tinha terminado suas cartas, a gente fez um resolução. Dentro dessa resolução, no art. 1°, diz assim: "O repasse será integral à entidade, descontando somente o valor da retenção no caso da entidade ter 180 dias ou mais de (Inaudível)". Isso guer dizer que cometemos um equívoco, porque nós temos outra resolução, a 016, que vem de encontro a 050 para resolver esse artigo... É o art. 5 da Resolução nº 50. A Resolução nº 16 revoga o art. 5 que nós havíamos tomado a decisão. Então, pegamos o processo novamente e refizemos o parecer, que diz o seguinte: "Retificamos a decisão da Comissão de Finanças, das folhas 151, 152 e 153, e a Resolução nº 86 (foi aquela tirada no primeiro parecer). A Comissão de Finanças é de parecer favorável ao Plano de Aplicação do Projeto Conservando e Organizando a Entidade Terapêutica com a Arte do Viver. Valor captado de R\$ 3.067,00 com retenção de 10%, com base na Resolução nº 016/2013, art. 1. Em 06/11/2013". SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO -União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: O que tem a Resolução nº 016? SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Vou explicar tudo de novo. A resolução que revogou esse artigo é a 016. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Depois tu vai entrar na questão da resolução. SRA. OTÍLIA

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807 808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828 829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Sim. A comissão é de parecer favorável. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, quem concorda levante a mão. Quem não concorda? Abstenção? APROVADO por unanimidade. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Agora a Comissão de Finanças trata sobre essa resolução que nos trouxe vários problemas desde que foi votada, essa 016/2013. Então, temos que fazer uma discussão e dar uma revisada, ou revogá-la. Esta entidade nós já acertamos. Vou ler o art. 1: "Art. 1º - O repasse será integral para a entidade, descontando somente a retenção no caso de resgate de 180 ou mais". Esse "ou mais" quer dizer ad aeternum. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA -Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: É, não dá prazo. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Aí a gente tem que reservar dinheiro eternamente até o dia que a entidade resolver. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O Jader pegou a ata do dia que aprovou isso aí, que é justamente a tua fala daquele dia. Por que aprovamos isso? Era para que se mantivesse um padrão por um curto período, eu lembro, a proposta era algo provisório, porque nós íamos comecar a 050. Sonho meu, né! Não é a Sonho Meu que está aqui... (Risos da plenária). Não, para ver, nós criamos um artifício para as instituições que não conseguem cumprir as regras, para que pudessem ter um subterfúgio, e aí não cumpriram mesmo. Então, isso abriu uma porta para vários problemas. Então, veio a proposta de revogar essa Resolução nº 016, ficando só a 050 pura. Está aberto. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Tem outros três itens. (Leitura Resolução nº 016/2013). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A proposta é revogar de forma geral, porque ao invés de melhorar está criando problema. SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo -ILEM: Mas vão aparecer mais casos até a gente terminar a Resolução nº 050. Não é mais fácil corrigir, deixar "até 180 dias". SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS - Rede de Integração e Cidadania - RINACI: E os outros casos como ficarão? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Com a 050. SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS - Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Por exemplo, chegou uma entidade que arrecadou R\$ 300 mil a mais que a carta, vai reter, permanece? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Isso. Volta a 050 pura. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Quando foi criada essa resolução, foi em um momento específico, é isso? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Foi. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: É, porque ela foi equivocada. Ela dá no meio da 050. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Era para dois meses. Ela abre uma porteira no meio da 050. Foi um problema criado. Então, a PROPOSTA 01 DE REVOGAR INTEIRA E A PROPOSTA 02 DE RETIRAR O PRAZO A MAIS DE 180. Em votação, quem vota na proposta um? Proposta dois? Abstenções? Duas. APROVADA A PROPOSTA 01 POR MAIORIA. Mais alguma coisa de comissão? Tem dois assuntos que chegaram. Acabou de chegar um convite datado de 04/11, da Presidência da República, Secretaria de Direitos Humanos, da Maria do Rosário, convidando para a cerimônia de apresentação das Nações Proteja Brasil. Não fala nada em passagem, é dia 19, não tem nenhum tempo hábil para despachar algum pedido via

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859 860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887 888

889

890

891

892

CMDCA. Só estou apresentando, temos 13 dias, não tem tempo. O Luz vai mandar para os conselheiros para terem conhecimento. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO -Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL:Só reiterar aquilo que a gente fez em Brasília, a gente avisou o CONANDA e a SEDH, convites com menos de 30 dias de antecedência não é possível manter um representante da Cidade de Porto Alegre. Espero que esse convite tenha vindo na data correta, porque os outros dois, para outras cidades, foram enviados com antecedência. Para Porto Alegre sempre veio em cima da hora. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É de 04/11. Talvez dia 29 tenha a mesma atividade de guinta-feira passada na FECI, com a Secretaria Nacional. A Secretária Angélica teria dito de fazer um ato mais pomposo dia 29/11. Nós estamos no aguardo. E também chegou uma correspondência da SMED, uma pauta que já passou aqui, que é a informação de duas creches 100% na construção, terreno, dinheiro, tudo, a diferença é que é uma não gov que vai administrar, mais ser a mantenedora. Uma é na Urubatã e outra no Jardim Leopoldina. São demandas do OP, por isso já tem as entidades e tal, mas elas estão se organizando e vão encaminhar pedido de registro aqui. Bom, em anos anteriores houve momentos que a SMED informava e o Conselho dava ao natural registro, porque é terreno da Prefeitura, 100% projeto da Prefeitura... Tudo conforme manda a lei. Ir conhecer o espaço, pode ir, mas é a própria SMED que faz. O Conselho já tinha uma lista, ou a SMED informava que era uma das creches, o Conselho dava o registro, depois ia visitar. São creches via PAC. Serão em 13 e 18 creches. Então, eu proponho que quando for esse caso específico, com informação da SMED, que chegando a documentação a comissão avalia, já sabe que é padrão e dá inscrição. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Eu acredito que no ano passado nós fizemos visita... SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES - Secretaria Municipal da Educação - SMED: Não. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É todo 100% público. Dentro da comissão olhar a documentação sim, mas a proposta é ser uma avaliação documental. Eu proponho estarmos esse padrão, vocês vão se centrar só na documentação. (Falas concomitantes em plenária). É não ser necessária a visita do local em si. Vocês vão avaliar a documentação. SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES - Secretaria Municipal da Educação - SMED: Quando a SMED encaminhar o nome da entidade, vocês vão olhar a documentação, vão ver se está certo o estatuto, o nome, CNPJ, vão trazer para a plenária sem a visita. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Fica desnecessária a visita. É só registro, não é inscrição de programa. (Falas concomitantes em plenária). Podemos colocar em votação esse procedimento? Então, para que conste, toda instituição que vier pedir o registro de entidade para que possa administrar um prédio da Educação Infantil, construído pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, pela SMED, deverá só encaminhar a documentação, ficando desnecessária a visita ao local, porque já está sendo construída conforme normas vigentes. Quem concorda? Quem discorda? Abstenções? APROVADO por unanimidade. Não encerrei ainda. Em 09/01 nós assumimos e tivemos um número considerável de conselheiros em férias. O que temos aqui? Para prevermos um calendário. O nosso regimento diz que na primeira reunião do ano tem a eleição da presidência e vice. Também tem se vamos fazer recesso branco, oficial ou não. Antes do seminário ficou começou a discussão, aí se pensou na questão da eleição, que é na primeira reunião de janeiro, que seria dia 08/01. Duas alternativas, ou pudesse eleger em dezembro, para deixar janeiro livre, ou para o final de janeiro. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Eu sugiro que a gente faça em dia 27/01 para

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905 906

907

908

909 910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927 928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

não alterar o regimento, a primeira plenária seria dia 27/01. As pessoas que trabalham com Educação Infantil normalmente fazem recesso, férias, a gente acaba vindo só por causa da eleição. Então, dia 27 a gente vê para a primeira plenária, já vê quanto entrou de dinheiro, porque a Fazenda vai ter o balancete, vamos saber quanto vai ter para trabalha para o Edital nº 001/2010. Com certeza grana vai ser grande. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**SMDH:** Na verdade, pode ser o que o Carlos falou em na última de dezembro, mas dia 08 é complicado, tem pessoas que não vão estar. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pode ser. Dia 18 é a nossa última guarta. Quando vamos entrar em recesso, pode ser dia 11/12 e retornarmos dia 27/01? Não, é 29... SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO -Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: É a primeira quinzena de dezembro e acabou. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, a recesso de 11/12 a 29/01. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Que comprido esse recesso! SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: É a minha preocupação. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A parte administrativa, a gerência vai trabalha normal. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA: Sim, aí tem conselheiros que devem acompanhar esse trabalho. SRA. NELCINDA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: A primeira reunião não precisa ser em 02, 03 de janeiro, a eleição vai ser na primeira reunião e está acabado. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: A minha preocupação é o tempo que os processos vão ficar parados aqui. SRA. NELCINDA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Em janeiro está todo mundo de férias. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, vamos botar em votação. Dia 11/12 a última plenária e retornamos dia 29. Quem concorda? Quem discorda? abstenções? Uma abstenção. APROVADO.

974 975

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958 959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h45min.

976 977

978979

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro Registro nº 225257/2003 - FEPLAM TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.